



A escola deve ser um edifício conectado com a comunidade, deve incorporar seus anseios, valores e sonhos.

O edifício escolar é uma edificação simbólica que deverá apresentar uma arquitetura institucional sólida, condizente com o processo educacional e ao mesmo tempo possibilitar uma espacialidade criativa provendo a socialização entre os alunos professores e funcionários. A escola deve oferecer ambientes adequados para cada função específica, boa conexão e integração entre os ambientes e setores. O edifício também deve prover espaços confortáveis condizentes com as características climáticas do Distrito Federal. O projeto apresentado partiu desses condicionantes projetuais, destacando os seguintes temas:

- Arquitetura institucional simbólica;
- Integração com a comunidade;
- Disposição espacial seguindo o programa de necessidades;
- Boa iluminação, ventilação e adequada insolação, além da utilização de materiais e tecnologias que propiciem o adequado conforto térmico e economia de energia.

O edifício foi projetado em três blocos distintos interconectados onde foi adequadamente distribuído o programa de necessidades.

Os três blocos abrigam as seguintes funções:

Bloco Comunitário: abriga a quadra coberta, teatro/auditório, biblioteca e salas de aprendizado cultural, como

sala de música, sala cênica, sala de artes, além de sala de computação. Há a possibilidade do palco do auditório se abrir para a quadra, promovendo flexibilidade entre os equipamentos.

Bloco Administrativo: abriga as áreas administrativas, além de ser a recepção do público externo através da secretaria. Abriga também área de convivência de funcionários e professores. Propicia a conexão entre o Bloco Didático e o Pedagógico.

Bloco Pedagógico: abriga a área pedagógica restrita à escola (não aberta ao público), como as salas de aula, laboratórios e demais salas didáticas. No pavimento térreo estão dispostos o refeitório, demais setores de serviços como vestiários para funcionários, cozinha e áreas técnicas.

